

## ENTREVISTA DO GOV. JOSÉ AMÉRICO COM O PRES. CAFÉ FILHO:

## O Cafete não pretende intervir na sucessão presidencial



Novos contactos da imprensa carioca com o Chefe do Governo paraibano — Despertando vivo interesse nos meios políticos da Capital da República as atividades do Governador da Paraíba — Não vetou nem apresentou nenhuma candidatura — Também não se encontrou com o sr. Amaral Peixoto — Conferência com o sr. Neuen Ramos — Outras notas

N. R. — A presença do Governador José Américo na Capital da República, recentemente, despertou vivo interesse nos meios políticos nacionais e na grande imprensa carioca, que tem procurado constantemente o Chefe do Governo paraibano afim de colher suas impressões sobre o problema da sucessão presidencial, o que o Governador José Américo, atendendo, como sempre, com a melhor cordialidade à imprensa, vem prestando declarações que são estampadas nas páginas de face dos maiores diários da Capital do País, pretendendo as suas entrevistas as melhores atenções da opinião pública da nação. Além disso, as agências noticiosas distribuem informações sobre novos contactos da

imprensa com o Governador José Américo, como vai abaixo publicado:

RIO, 16 (M) — O sr. José Américo, Governador da Paraíba, chegou aqui inesperadamente, avistou-se ontem, com o Presidente Café Filho, no Palácio da Catete.

RIO, 16 (M) — Adiantam os matutinos que o Governador da Paraíba, sr. José Américo, ouviu, ontem, de presidente Café Filho, a afirmativa de que não intervém na sucessão presidencial, mas que segue com vivo interesse a marcha do problema. Pedimos uma palavra de esclarecimento ao Governador da Pa-

(Conclui na 7.ª pag.)

## Fala sobre o Governo Café Filho o general Cordeiro de Farias

Nota apelo para a união dos pernambucanos — A sucessão presidencial

RECIFE, 16 (M) — NOSSO governador eleito, general Cordeiro de Farias, que hoje retorna ao Recife,

Disse-nos o general que veio retornar contatos com homens públicos e autoridades de classe de Pernambuco, para娓ar-se da situação do Estado. Voltará ao Rio em Janeiro, então, para obter a colaboração do governo federal na solução dos problemas pernambucanos.

Acrecentou que, em vésperas do aniversário do governo do Estado, apela para as forças vivas políticas de Pernambuco, para que encaminhem sugestões para um anexo mais amplo, mantendo uniforme a grandeza da fronteira do Estado.

Nosso reporter indagou sobre o Secretariado, mas o general respondeu que este era um problema pessoal, para ser res-

(Conclui na 7.ª pag.)



Cordeiro de Faria

## Jânio comunicou da Europa: será candidato ao Catete

Ninguém no Brasil está autorizado a falar em seu nome — Carta dirigida a um amigo

GOIANIA, 16 (Asp) — As estações de rádio do Brasil Centro e Sul realizaram hoje uma programação especial dedicada à memória da personalidade do dr. Paulo Lavrador, Diretor Geral da Assopress. A Associação Goiana de Imprensa, respondeu, unanimemente, ao falecido. No plenário da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal foi consignado, na ata, um voto de pesar pelo falecimento do nosso companheiro.

O sr. Jânio Quadros adiantou na sua carta que ninguém

no Brasil está autorizado para falar em seu nome.

"Não deixei provar, já para mim mesmo", afirmou, "e acrescentou que resolverá sair do Brasil, em vez de ir para uma fazenda no Paraná" para

## NENHUMA PROCURAÇÃO

O sr. Jânio Quadros adiantou na sua carta que ninguém

foi autorizado para falar em seu nome.

"Para mim mesmo", afirmou, "e acrescentou que resolverá sair do Brasil, em vez de ir para uma fazenda no Paraná" para

## Governador José Américo

## Programa especial

GOIANIA, 16 (Asp) — As estações de rádio do Brasil Centro e Sul realizaram hoje uma programação especial dedicada à memória da personalidade do dr. Paulo Lavrador, Diretor Geral da Assopress. A Associação Goiana de Imprensa, respondeu, unanimemente, ao falecido. No plenário da Assembleia Legislativa e Câmara Municipal foi consignado, na ata, um voto de pesar pelo falecimento do nosso companheiro.

## Conferência Amaral Peixoto — Artur Santos

O Presidente da UDN prometeu levar a proposta do chefe pessedista à consideração do Diretório Nacional — Valadares, Balbino e Regis Pachêco vão ajudar a campanha

RIO, 16 (M) — A proposta dos entendimentos do presidente da UDN, sr. Aron Santos, e do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, sobre a apóio da UDN à candidatura do Júlio Kubitschek, o primeiro respondeu ao presidente do PSD que encaminhou a proposta ao Diretório Nacional da UDN, para uma decisão. Enquanto isso, o deputado Emílio Caixas declarou à reportagem que

o PTN lançará a candidatura do Governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, à Presidência da República.

A proposta do sr. Amaral Peixoto e a união nacional com Júlio Kubitschek, o sr. Benedito Valadares seguirá para Belo Horizonte, onde

convocará uma reunião do Diretório Estadual, para tratar do inicio da campanha jucelina.

Em quanto ao deputado Emílio Caixas declarou à reportagem que



Jânio Quadros

tamente para ter de promover-se sem comprometer-se.

ACETACAO NOS CÍRCULOS MILITARES

Na carta, o sr. Jânio Quadros pediu ainda que se anunciasse uma audiência conjunta aos círculos militares, especialmente os mais ligados ao Estado-Maior do Exército.

O resultado das condições foi bom.

O sr. Jânio Quadros informou que sua eleição, com bons olhos e todo mérito, como uma grande solução para o problema político brasileiro.

Depois, fizermos várias

(Conclui na 7.ª pag.)

## Comissão para dar parecer sobre a reforma da Lei Eleitoral

A Comissão de Justiça irá constituir uma Comissão Especial para apresentar parecer sobre o projeto de emenda à reforma da Lei Eleitoral.

Este projeto que foi do Superior Tribunal Eleitoral no Senado e daí enviado à Câmara, sofreu algumas emendas, com a adição de substitutos, apresentados pelo deputado TSE, não está sendo encaminhado para uma solução urgente.

O sr. Daniel de Carvalho, segundo dia, disse que a Constituição da Comissão Especial, vem sendo apoiada por todos os deputados, que compõem a Comissão de Justiça. Acreditem que a morosidade nos trabalhos até a apresentação do parecer, pelo estudo apurado e delido na aprovação

integrava a Comissão de Justiça.

é permitir a votação do projeto de emergência afim de reformar (em alguns pontos apenas) a Lei Eleitoral aguardando, ainda para as eleições de 1955.



## Criação do Senado Estadual de Pernambuco

Projeto do deputado Fernando Lacerda, na Assembleia Legislativa — 15 senadores — Os cinco mais votados terão oito anos de mandato

RECIFE, 16 (M) — O projeto do deputado Fernando Lacerda, enviado à mesa da Assembleia Estadual criando o Senado Estadual de Pernambuco, fixa em 15 o número de senadores, salvo na primeira eleição, para que coincidam com as eleições para Presidente da República, votando sozinhos os eleitores em 11 nomes e os respectivos suplentes.

Os cinco candidatos mais votados terão oito anos de mandato.

dado e os demais apenas quatro.

Aumento dos deputados

SAO PAULO, 16 (M) — Relatou um parlamentar situacionista que o aumento dos deputados pela Assembleia Legislativa, atingiu a 180 milhares de cruzetas por dia, isso associado com a majoração proporcionada pelos legisladores, com constantes reestruturações.

(Conclui na 7.ª pag.)

## Adiado o regresso do Governador José Américo

Estava sendo anunciado para hoje o regresso do Governador José Américo a esta Capital.

Entretanto, a trai de diversos interesses do Estado na Capital da República, ao que se informa, exige permanecida do Chefe do Governo na Metrópole do País, donde regressará no começo da próxima semana.

No Rio, o Governador José Américo vem sendo alvo de diversas manifestações de simpatia e agradecimento da parte dos meios políticos e sociais cariocas, assim como da colônia paraibana ali radicada.

MESA REDONDA SOBRE A FOGATINA — Por iniciativa do Ministro Seabra Fagundes, da Justiça, veio de ser realizada, na Capital do País, importante reunião para debates sobre a intervenção do Poder Central na regresso ao Rio proibido. A foto acima traz detalhes da sessão, vendo-se, em cima, à esquerda, o ministro Nelson Municia; e, à direita, o Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, em flagrante durante os debates. Em baixo, um aspecto da mesa redonda.



# As comemorações, nesta Capital, do "Dia do Reservista"

**Grande concentração em frente ao 15.º Regimento de Infantaria, na manhã de ontem — Presentes às festividades autoridades civis e eclesiásticas — Levado a efeito o programa elaborado pela comissão promotora das festividades**

Conforme vinhamos noticiando, as solenidades programadas em comemoração do "Dia do Reservista" transcorrida, ontem, revestiram-se de grande brilhantismo, nesta Capital, e elas ascendendo os elementos representativos das diversas camadas da opinião pública, sendo de destacar as representações dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que prestigiam com sua presença as festividades que o Comando do 15.º Regimento de Infantaria aqui sediado, promoveu na manhã de ontem.

Obstaculizado um programa previamente elaborado pela comissão promotora especial-

# Pontos de Vista

## A OBSERVANCIA DO CÓDIGO FLORESTAL

A persuasão ainda é um fator de entendimento entre os homens e, particularmente, entre o agrônomo e o homem do campo. Quando a Delegacia Florestal começou a publicação do Código que dispõe sobre a proteção das nossas reservas nativas, não alimentámos dúvida sobre o êxito das provisões que aquele setor estava tomando, em face do objeto que lhe impunha atingir. Dentre as profissões não conhecemos nenhuma que tão estreitamente se ligue ao homem comum, ao homem sem nome, como a dos agrônomos que saído do tecnicismo exagerado e da penumbra dos laboratórios continuadamente se imiscui na vida agrícola - de tal maneira que seria tarefa difícil, muitas vezes, descobrir onde se encontra o laureado e onde se acham camponeses carentes de maiores instruções.

Mas, é que o agrônomo tem esse dom diferente de se identificar com os homens simples que lhe procuram a experiência e a técnica para a boa-larva da sementeada. Daí por que se deve compreender que os madeireiros acataram as determinações da lei, do Código Florestal.

A aplicação do Código, desde que está em vigor, entra no rol das atribuições do setor público que lhe permite. Mas à sua observância da parte de todos, essa é que merece a atenção do homem de imprensa. E' que a compreensão conseguida pelos agrônomos encarregados do serviço de defesa às reservas florestais atingiu a um padrão magnífico, e é exatamente isto o que desejamos notar.

Na agronomia e nos contactos diretos entre o técnico e o elemento rural, mal vale a persuasão.

## Homens, Letras e Coisas Os dois Quixote

### José Lins do RÉGO

Estava Erich Auerbach a condicão paúxa de Quixote e nos dis que, a sabedoria do homem de Cervantes não é a sabedoria de um louco; é a intelligência, a nobreza, o decoro e a dignidade de um homem de mundo. Quem não leu? Nunca foi o Quixote um "louco" e o coqueto, paradoxal, devorado pelas duvidas, pelos conflitos interiores e as desgraças do mundo, mas criatura ponderada, raciocinável, sensível, que usava a frustia, um homem de mentalidade conservadora e que se fazia de sábio, de erudição, de tempo. Assim sempre se encontrou em relação com os outros homens e, especialmente, com Sancho Pança, nos momentos em que não esteve só e deserto da sua ideia. Tudo isso! As lides do caminho, aventuras, reiro há um homem bom de caráter compreensivo. Aviado de dignidade natural e superior. Assim podemos ver Alonso Quixano, o bono, ao lado do desajeitado, do Louco Quixote. Basta sentir-se nos contactos com Sancho quando olha para o seu escudiero, com a tolerância de quem conhece os limites da inteligência e a grandeza do coração do seu amado servo. Tudo isto para uma comparação rendimentosa extraordinária. O jornalista queria Cervantes somar o seu herói com a sua loucura e só ver noutras gestas ações, os arrastamentos de um louco. Ao lado do Quixote da ideia fixa havia o Alonso Quixano de sal-

bodice marxa, a docura do bicho para com o nome de Sancha. Esta combinação do equilíbrio com o desequilíbrio, do absurdo com a tolerância, da ironia com o "Cavaleiro da triste figura". A loucura do eterno Quixote, o louco que é o bondade de Alonso, situam o herói na categoria dos humanos. Não era sempre o Durão, vingador o mestre Quixote. As vezes o seu coração se encheu de temidas liricas e ele podia sonhar com a morte, mas, qualquer que fosse a sua aleia, embora os cinquenta dias de sua vida de asceta, Cervantes não procurou somente a um peço de clínica de alienados e fez do dolo uma criatura que, às vezes, não rasgava diminuto.

### INCIDENTE NO "RAUL SOARES"

RIO, 16 (U) — Uma corregedoria de Salvador para o "Diário da Noite", revela que se registraram grandes escândalos a bordo do "Raúl Soares" com céus de sangue entre 17 passageiros clandestinos, entre os quais de Fortaleza, embarcados em Beira. São ignorados maiores detalhes do fato.

### OS ESTUDANTES INVADIRAM A SEDE DO S.I.

ATENAS, 16 (UP) — Cinquenta estudantes invadiram, hoje, a sede do Serviço de Informações dos Estados Unidos, em Sofocina, querendo uma pequena estufa de liberdade. Trata-se ainda de uma demonstração de protesto contra a atitude oficial dos Estados Unidos, na questão da Ilha de Chipre.

## A UNIÃO

### DIRETOR: Juarez Batista

**REDATOR-CHEFE:**  
José Ferreira Ramos

**SECRETARIO:** — José Barbosa de Souza Lima

**GERENTE:** — Odemar Gomes

**CORRADOR:** — Pedro Henrique de Araújo

**ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:** — Edifício do Instituto Central — Rua Visconde de Carvalho — São Paulo — Telefones: — Direção: 1145; Gordênia, 1211. Caixa Postal, 42; "IMPRENSA".



FEIRA DA CANA — Um dos aspectos mais típicos das feiras de Pará é, como de todos os estados de economia aquática, a feira da cana, que ocupa um lugar especial onde os freqüentes vão buscar a calda, o açúcar, os roletes de tabuleiro e o caldo gostoso, das moendas, além de doces e frutas, os docentes "que não podem comer outra coisa". O "chique" é dum recanto do Mercado Central, aparecendo um negoçante da cana e outros mais, além, cercados de compradores...

## Outras Refinarias

Depois da inauguração da Refinaria de Mangueirinhos surge outra notícia importante no mesmo sentido: a de que o Governo estaria planejando a localização de novas usinas de petróleo em vários pontos do país.

O próprio presidente da Comissão Nacional de Petróleo confirma os rumores a respeito, declarando, embora, que não há ainda um plano, mas cogitações, o que dá na mesma coisa.

Outra revelação sobre esse empreendimento é a de que seria o mesmo financiado por um grupo de norte-americanos, passando, assim, o assunto à competência direta da Petrobrás, único órgão indicado a decidir sobre questões dessa natureza.

De qualquer maneira, só podemos desejar que venham as novas refinarias. Que venham e entrem imediatamente em funcionamento, pois não estamos em condições de adiar a solução de um problema tão importante como o beneficiamento do óleo bruto, nacional ou importado.

Mangueirinhos veio mostrar a utilidade de instalações dessa espécie, pois, como revelava, há pouco, uma reportagem sobre sua inauguração, está aquela refinaria apta a fornecer gasolina para 90% dos veículos que circulam no Distrito Federal, com apreciável economia de divisas.

Cada usina que inicia sua produção vale portanto, por um desafogo à população brasileira, sujeita não só à gasolina importada, mas ao querosene, à benzina e outros artigos da mesma origem.

Finquemos, pois, outras torres no território nacional, seguindo o exemplo — se não puder ser de outra maneira — dos que construiram Mangueirinhos, sem ajuda de um centavo alheio, porque não é difícil reunir capital, quando se sabe e se pode provar que a compensação não demora.

Finquemos, pois, outras torres no território nacional,

segundo o exemplo — se não puder ser de outra maneira

dos que construiram Mangueirinhos, sem ajuda de um cen-

tavo alheio, porque não é difícil reunir capital, quando se sabe e se pode provar que a compensação não demora.

## Da "Bela Otero" a Napoleão, de Luther e a mme Du Barry

O cinema vai, cada vez mais, enveredando pelas biografias famosas, para ganhar substância

Eloy PONTES

PARIS, novembro (Via "Panam")

O cinema tende agora para a reconstituição de biografias dos personagens famosos. Neste momento, Sacha Guitry está concluindo um filme, esperado e enorme, em torno de Napoleão e seu tempo. Para tanto, tem ele andado a casa de ensaios e já conseguiu mesmo fixar destes de tropas, empenhadas e cidadãos, os tipos que representam as patetas militares e tragicas de "Gata de Armas", vendida na Rússia e exposta pelos decíduos Arrestandas das montanhas, a caminho da miséria, da peste e dos sacrifícios sem pre-  
mio. O próximo filme de Sacha Guitry inscreve-se no rei de quan-  
tos espetaculares como as lendas de carater patriótico.

A "Bela Otero" e sua interprete

na tela

O mesmo não se dirá de "La Belle Otero", de Renato, que se tornou um espetáculo brilhante, das massas e coretores noturnos no Moulin Rouge, ao tempo da vida de Paris, que é a sua época, e que é a sua

época de Lepoldo I, monarca "nócio" e humano, vi-

tuário, que é a sua época de Suzanne Valadon, que é a sua época de



*A Lapinha no Instituto São José — Comemorações em Mandacári, Miramar, Torre e Jaguaripe — Natal dos Pobres em Cabedelo*

**C**ONTINUAM os preparativos para as comemorações do Natal, Ano Bom e Reis em todo o município de João Pessoa.

Na cidade, destaca-se especialmente a Lapinha que está em organização no Instituto São José para ser apresentada durante as três festas citadas.

O ensaio geral está marcado para o próximo sábado, devendo ter lugar na Praia de Tamandaré, para maior facilitação de comparecimento dos seus participantes.

A encenação será feita, contudo, no palco teatral do Instituto São José, destinando-a a angariar recursos para a obra benéfica que ali se realiza.

Para o ensaio de que falamos acima, ficam convidados para o nosso intermédio, todos os que

desejarem ajudar aquele empreendimento de finalidade solidária.

#### No Jardim Miramar

Sob a direção do Padre Ildefonso Bandeira, prossegue a organização das festas de benevolência programadas para o dia de N. S. de Fátima, ali iniciada desde algum tempo.

#### Mandacári festeará

O bairro de Mandacári também promoverá festes de rua entre os dias 24 do corrente e 6 do próximo mês de janeiro.

Haverá diversos entretenimentos populares e folclóricos, organizados por uma comissão de habitantes locais constituída das seguintes pessoas:

Antônio Rocha Barreto, Rubens

Antônio Martins do Nasc

Fábio da Silva, Antônio Pa

chêco de Araújo, Antônio Elí

stácio dos Santos, Aluísio Ta

avares, Leovigildo Gonçalves

Fernando Soares de Oliveira,

José Leôndias, Sebastião Trind

ade, Briz Masiciano, Elizabet

Marine Rabelo, Marly Rabelo

Os festes serão realizados

na Avenida Desembargador

Brito.

#### Na Torre

A Torrelandia executará, po

ocasião, o Natal, Ano e Reis um

interessante programa de

festividades.

Já estão sendo armados naquele subúrbio diversos pavilhões para localização da quermesse, que todos os anos se reúne de maior animação.

Durante os festes circulará um jornalzinho humorístico, intitulado "O Chicote".

Além das músicas irradiadas, continuamente, pelo serviço de alto-falantes "A Voz da Torrelandia", tocará no palco central uma excelente orquestra, especialmente contratada.

#### Em Jaguaripe

O bairro de Jaguaripe sempre se destaca, entre os demais, pela perfeita organização de suas festas. Para o Natal, Ano

e Réis, os amigos de agremiação deixaram os deuses humanos de lado e assumiram o deus do vício, o deus da alegria.

Nesses deuses de vício, estão os deusos parásitas que, arrastam pelas águas de churras, encont

ram o caramuru, em cujo organismo penetram. Ai vivem os deusos de trás a quatro patas, quando começam a expelir mitades de certas que, nadando altivamente, procuram indivíduos em cujos er

ganismos possam alojá-los e ali viver até o final de sua existência, calculada aproximadamente em 30 anos. Embora a mortalidade seja pequena nessa doença, a redução das capacidades de trabalho é grande, tanto econômico quanto a comunicação de todos os mal-criados que geram problemas sanitários rurais...

#### Declarada guerra aos caramurus

A profissão deve ser feita, para queimar o ciclo evolutivo do parasita e assim, destruir o caramuru. O que se faz é que, apelando para os nascimentos dos réis e outros que migram as cidades, assim da esm, pretendem expulsar, no ano em curso, vultos de sobre a pele e penas, caramuru em cerca de 1.000 localidades, pertencentes a 145 municípios, dos 11 Estados atingidos por essa epidemia.

Todos os meios de transporte estão sendo empregados na hora de erradicar o caramuru, desde motocicletas, ônibus, caminhões, etc. (Conforme na 6.ª pag.)

Além das músicas irradiadas, continuamente, pelo serviço de alto-falantes "A Voz da Torrelandia", tocará no palco central uma excelente orquestra, especialmente contratada.

Em Jaguaripe

O bairro de Jaguaripe sempre

se destaca, entre os demais,

pela perfeita organização de

sus festas. Para o Natal, Ano

e Réis, os amigos de agremiação

deixaram os deuses humanos de lado e assumiram o deus do vício, o deus da alegria.

Nesses deuses de vício, estão os deusos parásitas que, arrastam pelas águas de churras, encont

ram o caramuru, em cujo organismo penetram. Ai vivem os deusos de trás a quatro patas, quando começam a expelir mitades de certas que, nadando altivamente, procuram indivíduos em cujos er

## "A Tua Marinha"

Esteve, ontem, em visita a esta filial o Comandante Armando Courrege Lage, Capitão do Distrito dos Portos, que veio agradecer o noticiário de "A UNIÃO" sobre as recentes comemorações da Semana da Marinha.

Na ocasião, o ilustre Oficial da Armada fez oferta à nossa redação da "plaque" "A tua Marinha", editado pelo Ministério da Marinha por motivo da celebração, este ano do "Dia do Marinheiro".

## ESCLARECIMENTO

RIO, 16 (M) — O Ministro da Justiça respondeu a um requerimento de informação do deputado Gláucio Góis, quanto ao projeto de lei que autoriza o governo a inverter o território do Distrito Federal, por decreto da regência firmado por Francisco Lima e Silva, José de Carvalho, João Muniz e Nicanor Camões Vergueiro. O deputado acha que a inversão deve saber se a ilha de Paquetá pertence ao território fluminense.

## Viajará a Curitiba o Presidente Café Filho

Procederá, naquela Capital, à inauguração do novo Palácio do Governo e de um trecho da ferrovia Blumenau-Itajaí — Reunião ministerial no Catete — Entrega de espaldins aos novos aspirantes da Escola de Aeronaúticas — 23 engenheiros visitarão os trabalhos de construção da ferrovia Macapá-Serra do Navio

de inaugurarão o novo Palácio do Governo e o trecho da ferrovia Blumenau-Itajaí.

#### Reunião ministerial

RIO, 16 (Asp) — Está marcada para às 14 horas de amanhã a partida do Presidente Café Filho para Curitiba, onde vai inaugurar o trecho da ferrovia entre Blumenau e Itajaí. Sábado, o Chefe do Governo seguirá para Curitiba, afim de presidir a inúmeras solenidades, a convite do Governador Muniz da Rocha, regressando ao Rio na próxima segunda-feira.

#### Novos aspirantes

RIO, 16 (Asp) — O Pres. (Continua na 6.ª pag.)

## A guerra á Esquistosomose

O Serviço Nacional da Malaria enfrenta a mais grave endemia rural do Brasil

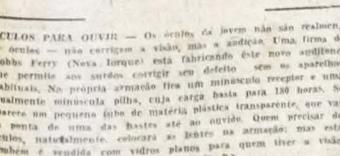
RIO, 16 (Agencia Nacional) — Dos 114.000.000 de doentes atacados pelo "schistosoma" no mundo, 35.000.000 estão no Brasil, onde o mal causado por esse verme que habita os riachos e que provoca a esquistosomose, é doença causada por um verme que se instala na veia e faz com o sangue o intento, formando altas encravagens. Elas brotam, que invadem o trato de excrever suas funções, aniquilando e deformando o indivíduo ou, quando, derrubando, a morte. Alastrase o mal com facilidade nas regiões onde não há serviço de distribuição de água tratada e onde os deuses humanos são deixados a sujar a vida do resto.

Nesses deuses de vício, estão os deusos parásitas que, arrastam pelas águas de churras, encont

ram o caramuru, em cujo organismo penetram. Ai vivem os deusos de trás a quatro patas, quando começam a expelir mitades de certas que, nadando altivamente, procuram indivíduos em cujos er



**ÓCULOS PARA OUVIR** — Os óculos da jovem não são realmente óculos — não corrigan a visão, mas a audição. Uma firma de Dóhla Ferry (Nova Iorque) está fabricando este novo artifício, que permite aos surdos corrigir seu déficit sem usar aparelhos que só permitem a audição de sons de intensidade e uma habitual. Na própria armadura têm um minuscólo receptor e uma bateria. No pequeno tubo, cuja carga basta para 100 horas, é transmitido microfone pilha, cuja carga é transparente, que vai para dentro de umas das bases só ao ouvinte. Quem precisar de óculos de vista, das bases só se armazem; mas essa é a menor, naturalmente, colocar a bateria dentro das armaduras; mas essa é vendida com vidros planos para quem vive a vida perfeita. (Foto U. P. F.)



— Rio delegados de vários Estados, em assembleias na Aliança dos Cegos Solidariedade do Governo, através do Instituto Benjamin Constant

RIO, 16 (Pelo Aréo) — Delegados de associações de cegos de vários Estados estavam reunidos no Rio, tratando da organização de uma entidade de âmbito nacional. Discutiu-se os problemas e apresentaram sugestões até amanhã, quando

regressarão ao interior do país.

Os trabalhos foram iniciados com uma assembleia na Assembleia Legislativa dos Cegos, cujo presidente, Sr. Silvino Augusto de Ulhoa Cintra, abriu a sessão. Os trabalhos passaram

para o diretor do Instituto Benja-

min Constant. Foram aclamados vice-presidente da assembleia o sr. Jorge Lázaro Cabral de Lacerda, e secretário o sr. Kleber Novais, o primeiro, co-

ordenador de assuntos de ce-

gos. (Continua na 6.ª pag.)

gues, e o sr. Roberto Vicente, a direção do sr. Roberto Vicente.

do professor Reginaldo Fernandes

&lt;p



# Na fase de execução a sentença contra Bandeira

Enviado à 20a. Vara Criminal o processo do assassinato do Sacopá — Em vias de ir para a Penitenciária o criminoso

RIO, 16 — Foi enviado à 20a. Vara Criminal o processo relativo ao assassinato do Sacopá.

A sentença do Tribunal do Júri, confirmada na instância Superior e que condena o tenente aviador Alberto Jorge Franco Bandeira, entra agora na sua fase de execução.

Ainda ontem o escritório do Dr. José Américo, do Tribunal do Júri, informou ao Instituto Félix Pacheco a folha penal do oficial e comunicou ao Tribunal Regional Eleitoral a pena aplicada à Bandeira que, perderá, assim, os seus direitos políticos. O ramo secreto da justiça do Ministério da Justiça remeteu ofício dando conhecimento do fato, oficialmente, bem como à seção do pessoal da Aeronáutica.

## Fala sobre o Governo

(Concluso da 1ª pág.) sóviado somente em fins de janeiro.

Indagado então sobre a conjuntura econômica do país, respondeu o general:

— A participação com grande interesse a política do presidente Café Filho cuja linha deusteridade representa muito no conjunto de atividades do país. E uma orientação de sacrifício mas a dimissão possível a momento. Apesar das restrições com que o governo impõe ao povo compreenderá o caminho que terá a seguir amanhã, para dias mais felizes. O próprio meio político assim está compreendendo, haja visto o voto ao projeto 1.062, e o ambiente com que se recebeu o voto ao projeto da inatividade dos militares.

Proseguiu o general Cordeiro de Farias estendendo ainda suas considerações sobre a situação econômica e financeira:

— O exterior externo, batendo na exportação do café, sofreu nos últimos três meses tal impacto que só o patriotismo dos brasileiros poderia suportar com resignação.

Finalmente o general ressaltou a situação vai se modificando, dando-nos melhores esperanças para um intercâmbio externo mais seguro. Através do noticiário oficial, acompanhamos a política do Itamarati, do colaborador com o IAA, no tocante à economia, e ao nosso lado, também, esperança forte de ser permitida maior cota de exportação do acucar pernambucano.

Afrizamos uma perspectiva sobre a sucessão presidencial. Recomendou o governador eleito de Pernambuco:

Pernambuco fala através dos seus partidos mas também posso afirmar que sou temerária da situação privilegiada que desfruta o nosso vice-presidente. Entendo que é a principal crise a conduta corajosa à altitude cívica do governador Ezequiel Lins. Se conseguir amanhã o governo do Estado manter a atmosfera de respeito com que se ouve hoje a palavra de Pernambuco, considerarei-me feliz.

## ENTREVISTA DO GOVERNADOR

(Concluso da 1ª pág.)

raiba, que assim se manifestou: "Várias pessoas me haviam informado de que o Presidente da República tencionava intervir no problema sucessório. Desejando estar seguro da situação, ou melhor, saber o que esta para vir, interpelei-o ontem, indagando qual a sua posição nos acontecimentos. Disse-lhe que queria formar um juízo sobre o problema. Ele, então, me respondeu que estaria alheio aos acontecimentos, e que sómente interviria se fosse convocado pelas correntes políticas. Acrescentou que deseja apenas dar posse ao eleito. Se, entretanto, for chamado a intervir nos acontecimentos, não se negará a dar sua colaboração à marcha da sucessão".

Após essas declarações, o sr. José Américo explicou: "É preciso esclarecer que estou apenas ouvindo os líderes políticos e observando os acontecimentos. Não estou coordenando nenhum esquema ou formulando nômeno, pois não tenho qualquer candidato partidário. Estou agindo, isso sim, como cidadão que sou, interessado na marcha normal do problema sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a Café Filho que estava observando uma coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe do Governo Paraibano se era verdade ter-se manifestado contra a candidatura de Juscelino Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho mandato partidário. Não posso votar ou apresentar candidatura de ninguém. Estou apenas conversando com os amigos que me têm procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado com o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, o sr. José Américo confirmou que o sr. Nereu Ramos estivera em sua residência, conversando sobre assuntos do momento, principalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEIO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem com o Governador da Paraíba, sr. José Américo, o Presidente Café Filho reiterou a linha política de seu governo, com relação à sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

Café Filho que estava observando uma

coisa curiosa: antes, todos os partidos tinham

candidatos. Agora, não. O PSD já escolheu

o seu nome, mas os outros ainda não reivin-

dicaram esse direito. Acho que isso é um bom sinal".

A seguir, o repórter indagou do Chefe

do Governo Paraibano se era verdade ter-se

manifestado contra a candidatura de Juscelino

Kubitschek e a favor do esquema Ezequiel

Lins, respondendo o sr. José Américo:

"Não, de modo algum. Já disse que não tenho

mandato partidário. Não posso votar ou

apresentar candidatura de ninguém. Estou

apenas conversando com os amigos que me têm

procurado".

Depois de ter negado haver se encontrado

com o sr. Amaral Peixoto, presidente do

PSD, o sr. José Américo confirmou que o

sr. Nereu Ramos estivera em sua residência,

conversando sobre assuntos do momento, pri-

incipalmente da sucessão presidencial.

O CATEPE ALIEJO À SUCESSÃO

RIO, 16 (ASP) — Em palestra ontem

com o Governador da Paraíba, sr. José Américo,

o Presidente Café Filho reiterou a li-

ma política de seu governo, com relação à

sucessão presidencial, que é: "O Catépe não

intervirá na marcha normal do problema

sucessório".

Perguntado o que tem observado, disse

o sr. José Américo: "Ainda ontem disse a

# Mindzenty teria sido libertado

## Campanha eleitoral americana

Eisenhower ainda não se decidiu

WASHINGTON, 16 — Os preparativos da campanha para as eleições presidenciais de 1956 começaram a partir do reencontro das sessões do Congresso, em janeiro de 1955, e desde lá os observadores se interrogam sobre as candidaturas possíveis. A opinião mais corrente é que o presidente Eisenhower solicitará a renovação de seu mandato contra um candidato democrata que poderia bem ser o de 1952, o sr. Adlai Stevenson.

O presidente Eisenhower

### PENA DE MORTE.

CAIRO, 16 (UPI) — Foi pedida pena de morte para os oficiais da marinha, acusados de ter constituído uma célula da ordem secreta dos "irmãos muçulmanos", em Alexandria e cujo processo acaba de ser ultimado na terceira Câmara do Tribunal do Povo. Os debates realizaram-se secretamente. A sentença será proferida ulteriamente.

### 10.º aniversário.

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UPI) — As Nações Unidas decidiram examinar o convite feito pela cidade de São Francisco da Califórnia, para que a Organização Mundial conmemore ali o seu 10º aniversário.

As Nações Unidas foram fundadas em São Francisco, transferindo-se mais tarde para Nova York.

Agora, é encorajado. (F.P.)

# A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Sexta-feira, 17 de dezembro de 1954

## O plano de ajuda deve ser entregue a técnicos

*Propõe o ex-embaixador americano em São Domingos que a execução do projeto não seja confiada a favoritos políticos — Conferência Inter-americana de Estística, no Rio de Janeiro*

WASHINGTON, 16 (UPI) — O antigo embaixador norte-americano na República Dominicana, sr. Phelps, propôs que a execução do plano de ajuda técnica na América Latina, seja entregue a técnicos, e não a favoritos políticos.

O sr. Phelps fez sua sugestão em carta aberta, publicada no jornal WASHINGTON POST.

Aceitou o convite

WASHINGTON, 16 (UPI) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos aceitou o convite que lhe fez o Governo brasileiro para que se realize no Rio de Janeiro, em junho próximo, uma Conferência

da Inter-americana de Estística. (Continue na 7.ª pg.)

### SAÚDE DO PAPA

## Acusam as radiografias: hérnia no diafragma

Além de ligeira dilatação na abertura do esôfago, e gastrite — Não há úlcera nem tumor — Infecta-se um tratamento mais orientado — Os católicos da cortina de ferro estão rezando pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 16 — Hoje pela manhã, foram obtidas as radiografias do estômago do Papa. Em vez

de rinite, o Papa estava

exator; mas uma laboratório improvisado no quarto da governante, madre Pasquini, amontavam-se as chapas que começaram logo a ser estudadas pelos especialistas. Eles concluíram, afinal, que o Santo Padre sofre de uma hérnia no diafragma, e de uma ligeira dilatação na abertura do esôfago, acompanhada de gastrite.

Não foi constatada úlcera e nem tumor. De posse desses dados, os médicos vão iniciar um tratamento mais apropriado; mas pelo momento não querem operar.

Oram pela saúde do Papa

VENEZA, 16 (UPI) — Os ca-

delecionados, foi posto em liberdade pelos comunistas húngaros — Não foi confirmada a notícia

VIENA, 16 (UPI) — O Serviço de Informações Católicas da Áustria anuncia ter sabido, em fontes, evidentemente dignas de credito, que os comunistas húngaros puseram em liberdade o cardeal Józef Mindszenty. Não foi possível obter confirmação,

Bem possível

LONDRES, 16 (UPI) — Os refugiados húngaros em Londres acham bem possível a nos-

tória de que o cardeal Mindszenty teria sido posto em liberdade pelo Governo comunista de Budapest.

De fato, um porta-voz afirmou que, já dez dias atrás, o presidente ofereceu a liberdade ao cardeal, Eugène Tisserant, durante o Sacerdotal Colégio, representando o Papa, impedido por motivo de «uma enternecida, numa cerimônia sem precedentes, pelo número de pessoas que assistiram,

### Ligações

VIENA, 16 (UPI) — Após vários telefonemas para os

(Continue na 7.ª pg.)



Um trem especial que ia de Ostende para a Aix-La-Chapelle, conduzindo os jogadores alemães de "football" que regressavam da Inglaterra, descarrilou tragicamente em Louvain. Morreram 15 pessoas e mais de 100 ficaram feridas. Na gravação, vemos em ação as turmas de socorro que acorrem ao local da catástrofe. (Foto Keystone)

Apontado como resultado do importante encontro o estabelecimento de entendimentos entre os mais diversos países americanos — Fala o sr. Gerald Mann

NOVA YORK, 16 (UPI) — Informam de Dallas, no Estado de Texas, que o presidente do Conselho de Dallas para os assuntos mundiais, sr. Gerald Mann, declarou que a Conferência de Quitandinha teve um resultado principal:

foi o estabelecimento de uma política exterior definida para

Levar os Estados latino-americanos.

Mann, que foi um dos delegados norte-americanos à Conferência, acrescentou: "Criei

que as nações latino-americanas compareceriam à conferência na esperança de conseguir uma posição mais do que

alegria; mas acho que

(Continue na 7.ª pg.)

## Filme sobre a vida de Roosevelt

HOLLYWOOD, 16 (UPI) — A agência federal William Morris anuncia que vai iniciar amplas pesquisas sobre a vida de Roosevelt, afim de reunir o material para um filme sobre o final do presidente. Tais pesquisas foram autorizadas pela stúdio, contando com a colaboração de um filho de Roosevelt.



Pio XII

da refeição matinal, Pio XII tomou uma solução de barômetro necessário, e, em seguida,

compararam suas alternativas.

Mann, que foi um dos delegados norte-americanos à Conferência, acrescentou: "Criei

que as nações latino-americanas

compareceriam à conferê

ncia na esperança de conser

gar uma posição mais do que

alegria; mas acho que

(Continue na 7.ª pg.)

que a empregada das armas nucleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa

íses da Aliança Atlântica. Os

Estados Unidos apóiam o che

mentimento da URSS, que re

afirmou a tese de uma regru

dação europeia instantânea

que o emprego de armas nu

cleares, mesmo em caso de im

portante desastre, deve ser prece

dida por consultas entre os pa